



# ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, ENERGIA LIMPA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## PROGRAMA DA AIE RELATIVO ÀS INICIATIVAS DO G8 EM GLENEAGLES

Durante a Cimeira de Gleneagles de Julho de 2005, os dirigentes do G8 abordaram os desafios das alterações climáticas, a utilização de energias limpas e o desenvolvimento sustentável.

Decidindo agir com determinação e rapidez, adoptaram um Plano de Acção. Foi lançado um Diálogo, aberto a outros grandes consumidores de energia. O Brasil, a China, a Índia e a África do Sul estavam igualmente representados na Cimeira.

Os dirigentes do G8 pediram à Agência Internacional da Energia (AIE) para participar neste Diálogo e desempenhar um papel de primeiro plano na difusão do Plano de Acção, que se concentrará em seis grandes áreas de actuação:

- ◆ Cenários e estratégias para um modelo energético alternativo.
- ◆ Eficiência energética dos edifícios, aparelhos domésticos, transportes e indústria.
- ◆ Energias fósseis mais limpas.
- ◆ Captura e armazenagem do carbono.
- ◆ Energias renováveis.
- ◆ Cooperação internacional reforçada.

Este folheto apresenta uma visão global do Programa da AIE relativo às iniciativas do G8 em Gleneagles. Podem-se obter mais pormenores em [www.iea.org](http://www.iea.org) (faça clique em «G8 Update»). Qualquer pergunta deve ser enviada a: [G8Programme@iea.org](mailto:G8Programme@iea.org).

## O que se disse em Gleneagles?

Dirigentes do G8: "É do interesse global trabalharmos em conjunto, dentro de uma parceria com as principais economias emergentes...."

Os cinco países em desenvolvimento: "...propomos um novo paradigma para a cooperação internacional..."

A AIE foi solicitada para "**aconselhar em matéria de cenários e estratégias alternativas no sector energético, destinados a obter um futuro energético, mais limpo, racional e competitivo**".

### Activação do Programa da AIE relativo às iniciativas do G8 em Gleneagles

Para o cumprimento deste mandato, a AIE prevê trabalhar em cooperação permanente com os governos dos países membros da AIE e com aqueles dos países não membros. Irá colaborar com organizações internacionais, representantes da sociedade civil, organizações não governamentais, o mundo dos negócios, o Banco Mundial e outras instituições financeiras, bem como a sua extensa rede de tecnologia energética.

## Porquê a AIE?

Porque a AIE dispõe da competência e das estruturas necessárias:

- ◆ Poder de análise e de recolha de dados sobre as políticas energéticas e climáticas.
- ◆ Redes de peritos conceituados em todas as formas de energia.
- ◆ Poder de mobilização mundial.
- ◆ Existência de relações de colaboração com as organizações internacionais pertinentes e os agentes industriais.

## Como vai funcionar o Programa da AIE relativo às iniciativas do G8 em Gleneagles?

- ◆ *Cenários e estratégias para uma energia alternativa.* A modelação de cenários mostrará de que forma políticas bem orientadas e a introdução de tecnologias energéticas melhoradas podem afectar a economia, o consumo de energia e as emissões de CO<sub>2</sub> em todos os países do mundo. Serão identificados os investimentos prioritários a nível mundial, regional e nacional. A análise aprofundada dos países não membros da AIE constituirá um objectivo chave. Este trabalho será fortemente apoiado nos Cenários de referência e alternativos da publicação *World Energy Outlook* da AIE e no projecto *Perspectivas mundiais da tecnologia energética da AIE*.

- ◆ *Eficiência energética dos edifícios, aparelhos domésticos, transportes e indústria.* A análise da AIE vai identificar as boas práticas e indicar o potencial de melhoramento da eficiência energética e as abordagens políticas adequadas para conseguir aproveitar esse potencial.
  - Indicadores pormenorizados vão proporcionar a obtenção de dados e análises da situação sobre a utilização da energia, a evolução da eficiência e os indicadores políticos.
  - A criação da principal base de dados mundial sobre os códigos e normas de eficiência para edifícios, aparelhos domésticos e meios de transporte de superfície vai explicitar as lições aprendidas e as boas práticas para diversas situações e climas.
  - Para a indústria, um panorama credível e completo dos resultados existentes e potenciais vai identificar os sectores nos quais esforços mais intensos podem proporcionar valor acrescentado tanto nos países industrializados como nos países em desenvolvimento.
- ◆ *Energias fósseis mais limpas.* Insistindo na criação de capacidades próprias e no fornecimento de informações de alta qualidade a todos os interessados, esta tarefa destina-se a aumentar a sensibilização em relação às boas práticas. Será apoiada a integração de tecnologias limpas do carvão nos processos de planeamento de novas centrais eléctricas assim como o reequipamento das centrais existentes nos principais países não-membros da AIE que utilizam o carvão para a produção de electricidade.
- ◆ *Captura e armazenagem do carbono.* Este projecto, que reúne peritos da AIE e o *Carbon Sequestration Leadership Forum*, pretende apoiar a incorporação da tecnologia de captura e armazenagem de CO<sub>2</sub> nas centrais eléctricas.
- ◆ *Energias renováveis.* Por intermédio dos programas de I&D de cooperação internacional da AIE (Implementação de acordos), será feita a promoção do desenvolvimento contínuo e da comercialização das energias renováveis. Um grupo internacional de peritos da AIE e de países não membros da AIE vai acelerar o desenvolvimento de abordagens técnicas e políticas comuns para integrar as energias renováveis (que são de produção intermitente) nas redes de distribuição eléctrica.
- ◆ *Promoção de redes de investigação e desenvolvimento.* Seminários nos países em desenvolvimento e a presença da AIE nas principais conferências internacionais vão facilitar a troca de informações sobre as evoluções recentes da tecnologia energética e as boas práticas existentes. Serão oferecidas oportunidades para que a indústria participe nos esforços de colaboração internacional da AIE.

## Como vai funcionar o Programa da AIE relativo às iniciativas do G8 em Gleneagles?

O Japão propôs-se para receber um relatório em 2008, altura em que vai presidir ao G8.

### Participantes

- ◆ Autoridades nacionais dos países membros e não membros da AIE.
- ◆ Organizações internacionais, entidades regionais.
- ◆ Representantes da sociedade civil, organizações não governamentais.
- ◆ Parceiros do mundo dos negócios nos países membros e não membros da AIE.
- ◆ A ampla comunidade da AIE de peritos em I&D no campo da tecnologia energética.

### Comunicação

- ◆ Publicações, artigos, estudos de casos.
- ◆ Seminários, conferências.
- ◆ Bases de dados.

### Para mais informações:

- ◆ Faça clique em «G8 Update» no site [www.iea.org](http://www.iea.org).
- ◆ Contacte os peritos da AIE no endereço [G8Programme@iea.org](mailto:G8Programme@iea.org).
- ◆ Consulte o site da AIE para obter informações sobre os acordos tecnológicos de colaboração internacional da AIE ([www.iea.org/techagr](http://www.iea.org/techagr)).

*A AIE actua como assessor em política energética para os seus 26 países membros nos seus esforços destinados a proporcionar uma energia fiável, económica e limpa aos seus cidadãos. Fundada durante a crise do petróleo de 1973-74, a AIE estuda os problemas do mercado do petróleo, as políticas de alterações climáticas, a reforma do mercado e a colaboração em tecnologias energéticas. Considera de grande importância o facto de chegar ao resto do mundo e de reforçar a cooperação com os países não membros. Com uma equipa de aproximadamente 150 pessoas, principalmente peritos em energia e em estatística, vindos dos seus 26 países membros, a AIE dirige um amplo programa de investigação energética, de compilação de dados, de publicações, de divulgação pública das análises de política energética actualizadas e de recomendações sobre as boas práticas. As publicações da AIE são mundialmente reconhecidas pela sua objectividade.*

*Em 15 de Setembro de 2005, o Conselho de Administração da AIE recebeu com agrado as iniciativas do G8 em Gleneagles e aceitou que a Agência colaborasse.*